

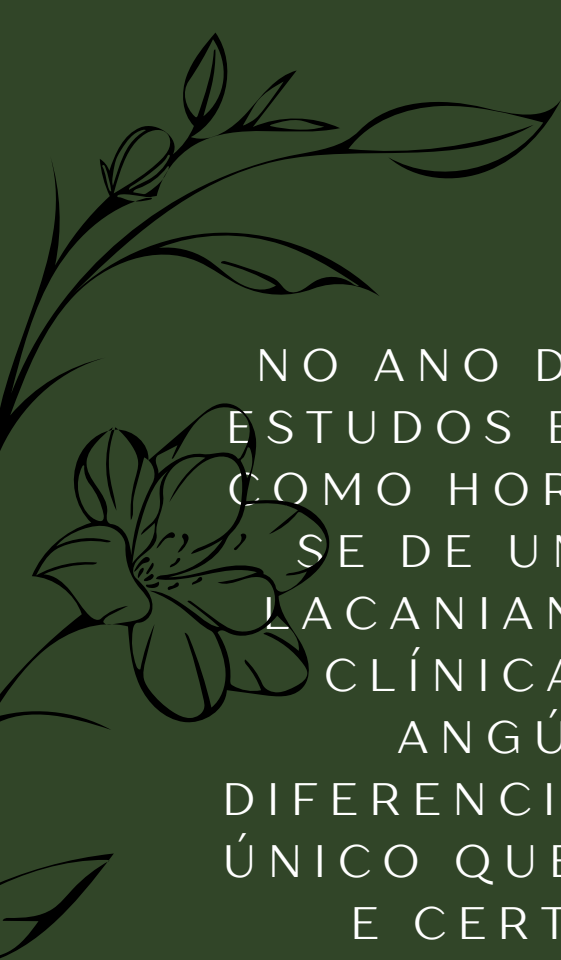


"LA BATAILLE DES INSECTES", ANDRÉ MASSON

CADERNO DE ATIVIDADES
1/2024

"SE ESCOLHI PROCEDER, ESTE ANO, A
PARTIR DA ANGÚSTIA, FOI PORQUE
ESSE CAMINHO REVIVIFICA TODA A
DIALÉTICA DO DESEJO, E PORQUE É O
ÚNICO QUE NOS PERMITE INTRODUIR
UMA NOVA CLAREZA QUANTO À
FUNÇÃO DO OBJETO EM RELAÇÃO AO
DESEJO"
JACQUES LACAN






NO ANO DE 2024, VAMOS CONTINUAR TECENDO OS ESTUDOS EM TORNO DO SEMINÁRIO 10, A ANGÚSTIA, COMO HORIZONTE DAS NOSSAS ATIVIDADES. TRATA-SE DE UM SEMINÁRIO SUBSTANCIAL NA PRÁTICA LACANIANA, POIS COSTURA DESDE ARTICULAÇÕES CLÍNICAS ATÉ A FORMULAÇÃO DO OBJETO A. A ANGÚSTIA, UM AFETO QUE É DE EXCEÇÃO, DIFERENCIANDO-SE DE TODOS OS OUTROS: SENDO O ÚNICO QUE NÃO ENGANA. A SUA EXCEPCIONALIDADE E CERTEZA CLÍNICA ASSINALA QUE ELA “NÃO REMETE AO SIGNIFICANTE ENGANADOR, MAS A UM REAL (NÃO ESTOU DIZENDO O REAL), QUE SE TRATA DE CERCEAR”. [1]ELA É SEU SINAL.

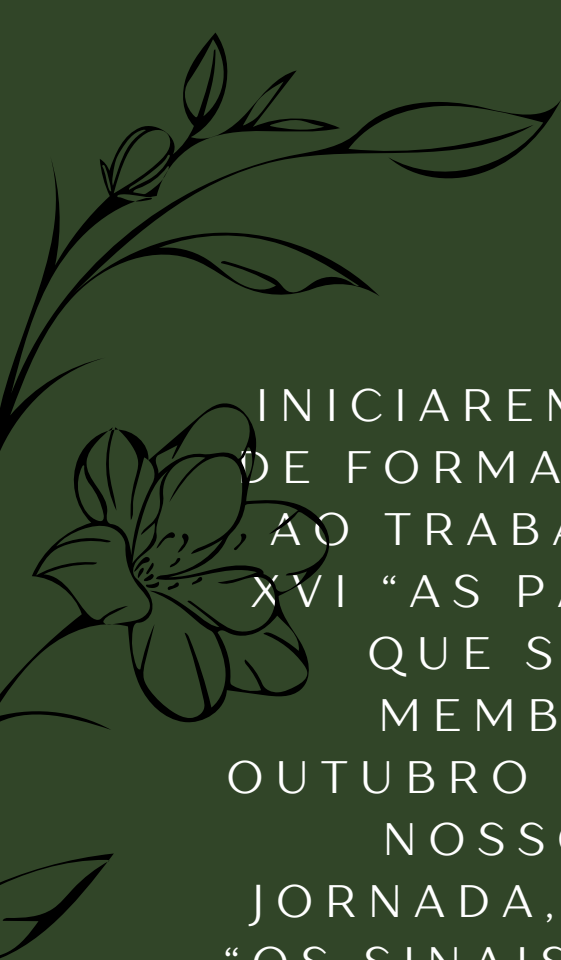
ASSIM, A ANGÚSTIA, “ENSINOU-NOS FREUD, DESEMPENHA EM RELAÇÃO A ALGO A FUNÇÃO DE SINAL. DIGO QUE É UM SINAL RELACIONADO COM O QUE SE PASSA EM TERMOS DA RELAÇÃO DO SUJEITO COM O OBJETO A, EM TODA A SUA GENERALIDADE” [2]. PARA CONTINUAR

TRABALHANDO ESSE AFETO, SOB O QUAL O IMPOSSÍVEL APERTA A GARGANTA: A ANGÚSTIA; DECIDIMOS DAR SEGUIMENTO AO NOSSO TRABALHO FEITO PASSO-A-PASSO. DESTA VEZ A PARTIR DE:

“AS CINCO FORMAS DO PEQUENO OBJETO A”. TRILHAR ESSE CAMINHO É, PORTANTO, TAMBÉM TRILHAR SOBRE CADA ACENTO DA ANGÚSTIA NAS INCIDÊNCIAS DO OBJETO. AO LONGO DE SUA TEORIZAÇÃO, ELE É REPRESENTADO SOB CINCO FORMAS. EM CADA MOMENTO DA CONSTITUIÇÃO CIRCULAR DO OBJETO, ELE ASSUME UMA FUNÇÃO: O PRIMEIRO NÍVEL É O OBJETO ORAL, POSTERIORMENTE O OBJETO ANAL, DEPOIS ESTÁ O NÍVEL DO FALO, EM SEGUIDA SE APRESENTA O OBJETO DA PULSÃO ESCÓPICA, O OLHAR, E, FINALMENTE, O OBJETO INVOCANTE, A VOZ. ESVAZIADO, É COMO CAUSA QUE O “OBJETO A” SUSTENTA O DESEJO.

SITUADOS QUE A ESCOLA DE PSICANÁLISE É “NOSSO INSTRUMENTO POLÍTICO PARA TRANSMITIR A PSICANÁLISE, FAZENDO COM QUE ELA CUMPRA A SUA FUNÇÃO NO MUNDO” [3], SUSTENTANDO SUA INTENSÃO NA PÓLIS E NA DIREÇÃO DO DISCURSO DO ANALISTA, ABRIREMOS NOSSAS ATIVIDADES COM A TEMA “A RELAÇÃO FÓRUM E ESCOLA”, COM A ANDRÉA MILAGRES, NO DIA 20 DE FEVEREIRO. NA SEMANA SEGUINTE, TEREMOS UMA MESA DE ABERTURA DAS FORMAÇÕES CLÍNICAS COM BÁRBARA GUATIMOSIM E ZILDA MACHADO TEMATIZANDO SOBRE “DA ANGÚSTIA AO DESEJO DO ANALISTA”, NO DIA 27 DE FEVEREIRO.





INICIAREMOS O MÊS DE MARÇO, COM O SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PERMANENTE, DANDO CONTINUIDADE AO TRABALHO ANTERIOR, PARTINDO DO CAPÍTULO XVI “AS PÁLPEBRAS DE BUDA”, DO “SEMINÁRIO 10 – QUE SERÁ CONDUZIDO COLETIVAMENTE POR MEMBROS DO FÓRUM. NOS DIAS 04 E 05 DE OUTUBRO DE 2024, DANDO COMO RESSONÂNCIA DOS NOSSOS ESTUDOS E ECO DA NOSSA ÚLTIMA JORNADA, FAREMOS JORNADA ANUAL, COM O TEMA: “OS SINAIS DA ANGÚSTIA NA CLÍNICA, NA POLÍTICA E NA ARTE”. ESPERAMOS QUE ESSE ENCONTRO, AO INSISTIR NO VALOR EPISTÊMICO AMPLO DA ANGÚSTIA, TAMBÉM NOS INCLINE NA REFLEXÃO SOBRE A VERTENTE DO OBJETO A, COMO CAUSA DE DESEJO E CONDENSADOR DE GOZO, TANTO NO TRATAMENTO PSICANALÍTICO QUANTO NA SUA MANIFESTAÇÃO NA PÓLIS.

ALÉM DOS SEMINÁRIOS E OFICINAS OFERTADOS, NO FÓRUM BH HÁ UM LUGAR ONDE PULSAM AS QUESTÕES REFERENTES À PSICANÁLISE EM INTENSÃO E EXTENSÃO. TRATA-SE DO ESPAÇO ESCOLA: PASSE, CARTEL, GARANTIA, ENFIM, COMO CONCEBEMOS A FORMAÇÃO DOS OPERADORES PARA A PSICANÁLISE. SÃO ESPAÇOS QUE CULTIVAM A TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE NO UM A UM E, NÃO DE UM PARA TODOS! O QUE SE TRANSFERE É O TRABALHO-TRANSFERÊNCIA, POIS O “ENSINO DA PSICANÁLISE SÓ PODE SER TRANSMITIDO DE UM SUJEITO AO OUTRO PELAS VIAS DE UMA TRANSFERÊNCIA DE TRABALHO”. [4] E DE NOVIDADE, TRAZEMOS O “PÃO-DE-QUEIJO COM CARTEL”, A PARTIR DO 16/03. SERÁ UMA MANHÃ DE SÁBADO NO FÓRUM, ONDE CHAMAREMOS OS CARTÉIS EM ANDAMENTO PARA FALAR DE SUAS ELABORAÇÕES E/OU DIFICULDADES. ESSE MOMENTO TRATARÁ ESPECIFICAMENTE DO DISPOSITIVO DO CARTEL, CRIANDO OPORTUNIDADES DE FORMAR NOVOS CARTÉIS.

SIGAMOS COM MUITO TRABALHO E ÂNIMO MOTIVADOS PELA CAUSA ANALÍTICA!

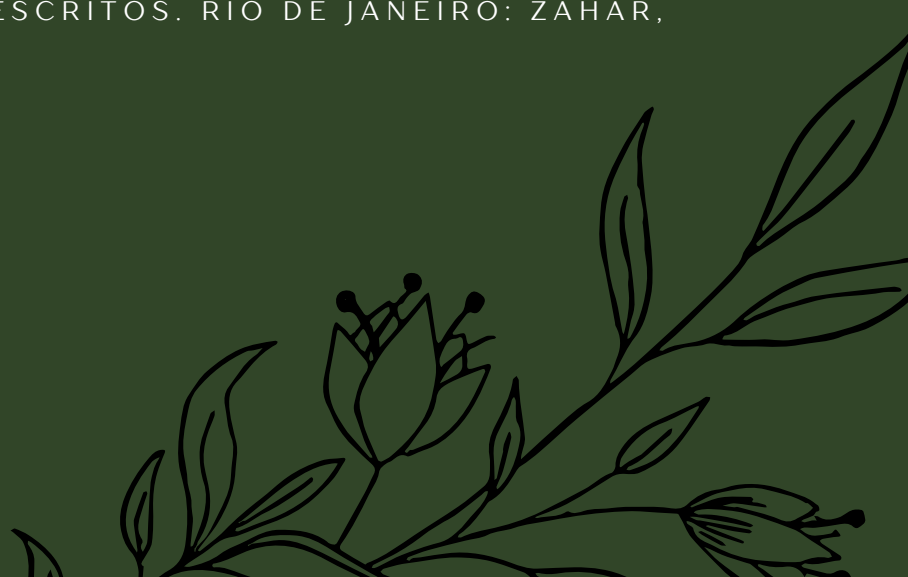
PETER AUGUSTO
PELA COMISSÃO DE GESTÃO (2024-2025)

[1] SOLLER, C. ANGÚSTIA, AFETO DE EXCEÇÃO. REVISTA DE PSICANÁLISE STYLUS (10). (2005)

[2] LACAN, J. O SEMINÁRIO, LIVRO 10: A ANGÚSTIA, P. 64. RIO DE JANEIRO: J. ZAHAR, 2005

[3] QUINET, A. A POLÍTICA DO PSICANALISTA – DO DIVÃ PARA A PÓLIS. RIO DE JANEIRO. 2021.

[4] LACAN, JACQUES. ATO DE FUNDAÇÃO. OUTROS ESCRITOS. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2003



CONFERÊNCIA DE ABERTURA

20 de fevereiro – 20:30

“A relação Fórum e Escola”

Andréa Franco Milagres, FCL/BH

MESA DE ABERTURA DAS FORMAÇÕES CLÍNICAS

27 de fevereiro, 20:30

“Da angústia ao desejo do analista”

Bárbara Guatimosim, FCL/BH e Zilda
Machado, FCL/BH





A PLANTA MANACÁ-DA-SERRA APRESENTA FLORES ROXAS
DESENVOLVIDAS NO INVERNO (FOTO: EDU CASTELLO E CEDOC)

FORMAÇÕES CLÍNICAS

FORMAÇÕES CLÍNICAS É O ESPAÇO DE ENSINO E TRANSMISSÃO DESTINADO A AQUELES QUE BUSCAM UMA FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE.

FREUD APONTOU TRÊS EIXOS NESTE PERCURSO DE FORMAÇÃO: A ANÁLISE PESSOAL, O ESTUDO DA TEORIA E A SUPERVISÃO. TRÊS VERTENTES QUE LACAN NOS ENSINOU SÓ SÃO COERENTES SE OPERAM “A PARTIR DO REAL EM JOGO NA FORMAÇÃO DO ANALISTA”¹

“O ANALISTA OPERA A PARTIR DO PONTO FORA DO COMUM QUE CAUSA SUA DISTINÇÃO, SUA HETERIDADE: EIS A (DE)FORMAÇÃO DO ANALISTA.”² ASSIM, A PRÁTICA DA PSICANÁLISE REQUER O TRABALHO SINGULAR DE CADA UM.

EM FORMAÇÕES CLÍNICAS PERCORREMOS A TEORIA ATRAVÉS DOS TEXTOS FUNDADORES DE FREUD E LACAN. NÃO HÁ SERIAÇÃO, CADA ATIVIDADE É CONSTRUÍDA E COORDENADA A PARTIR DO DESEJO SINGULAR SOBRE O TEMA DO MEMBRO QUE A OFERTOU, E CONVIDA AQUELES QUE SE INTERESSAREM A SE ENGAJAR TAMBÉM A PARTIR DE SUA HETERIDADE.

1- LACAN, J. PROPOSIÇÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1967 SOBRE O PSICANALISTA DA ESCOLA IN: OUTROS ESCRITOS, RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR ED., 2003, P. 249.

2- FINGERMANN, DOMINIQUE. A (DE)FORMAÇÃO DO ANALISTA: AS CONDIÇÕES DO ATO ANALÍTICO. SÃO PAULO: ESCUTA, 2016, P. 22



AS FLORES DA FALSA-ÉRICA NASCEM BRANCAS OU LILASES E, COM O TEMPO, FICAM ROSAS (FOTO: EDU CASTELLO E PEDRO ABUDE / CASA E JARDIM)

OFICINA DE LEITURA: O
SEMINÁRIO, LIVRO 5 - AS
FORMAÇÕES DO
INCONSCIENTE - JACQUES
LACAN



Neste Seminário seguimos Lacan na afirmação do inconsciente estruturado como linguagem. Lacan extraiu do texto freudiano o papel fundamental desempenhado pela estrutura do significante na constituição do sujeito, marcando, contra a psicanálise da época – nos anos 50 do século XX – que a inclusão da ordem simbólica, aquela da linguagem, é necessária para que se compreenda o que quer que seja na experiência analítica. Assim, definiu a realidade humana a partir de três registros: o simbólico, o imaginário e o real, marcando, além da relação dual, imaginária, em voga na época, tomada a partir da relação mãe criança e das chamadas relações de objeto, a função nodal do falo na dialética edipiana. Lacan avança articulando falo, pai e desejo. Neste seminário elabora o valor de significação do falo, constrói a metáfora paterna, os três tempos do Édipo, a dialética do desejo e da demanda, e o grafo do desejo. Seguimos os primeiros passos de Lacan na construção de sua teoria, a partir de seu percurso de retorno a Freud. Convidamos aqueles que se interessam pela construção lacaniana a se juntarem a nós neste trabalho.

Coordenação: Heloísa Lasmar

QUINTAS - FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 19H

22 FEVEREIRO
07 E 21 MARÇO
04 E 18 ABRIL
02 E 16 MAIO
06 E 20 JUNHO
04 JULHO



O TREVO ROXO É UMA PLANTA NATIVA DO BRASIL (FOTO: FLICKR / MAJADUMAT / CREATIVECOMMONS)

MIGUILIM - REDE DE PESQUISA PSICANÁLISE & CRIANÇA



A Miguilim – Rede de pesquisa de psicanálise & criança do FCL-BH, criada em 2013, se une às diversas redes de pesquisa de outros Fóruns da EPFCL-Brasil em uma rede nacional, a Brasileirinho. Esta, por sua vez, se une às de outros países em uma Rede internacional de psicanálise com crianças, a REP. Ou seja, a psicanálise com crianças tem lugar importante em nossa Escola, unindo diversos colegas com muita consistência teórica e clínica. Neste ano vamos trabalhar “A clínica com criança na contemporaneidade” a partir de dois textos de Lacan: “Alocução sobre as psicoses da criança” e “Nota sobre a criança”. Nossa metodologia de trabalho será a leitura atenta destes textos, a cada quinze dias, de forma a sermos capazes de extrair deles as orientações de Lacan para a nossa prática clínica com as crianças que nos chegam trazendo seu sofrimento. E a cada dois meses, receberemos colegas da Rede Brasileirinho para trabalhar conosco, a partir de sua clínica, o tema de nossos estudos. No primeiro semestre receberemos Rosane Melo do FCL-Rio e Ida Freitas do FCL-Salvador que, com certeza, muito contribuirão para o nosso trabalho na Miguilim. Com entusiasmo, esperamos os interessados pelo tema.

Coordenação: Zilda Machado

SEXTAS - FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 18H

02 MARÇO - ABERTURA SÁBADO 10H - ZILDA MACHADO
15 MARÇO
06 ABRIL - SÁBADO 10H - ROSANE MELO
12 E 26 ABRIL E 10 E 24 MAIO
08 JUNHO - SÁBADO 10H - IDA FREITAS
14 JUNHO E 05 JULHO



*PLANTA MARANTA DA VARIEDADE MARANTA LEUCONEURA (FOTO:
DAVID J. STANG / WIKIMEDIA COMMONS)*

PSICANÁLISE E LINGUAGEM: O CORPUS FREUDIANO



Freud foi capaz de reconhecer os desdobramentos éticos e as implicações clínicas do epíteto “talking cure”, permitindo-se descobrir a escuta do inconsciente e, através dela, a psicanálise. Desde então, é sabido que a práxis psicanalítica tem na materialidade dos enunciados tanto sua matéria prima quanto seu instrumento de operosidade. Reconhecer a linguagem como o pivô de diagnóstico de estruturas clínicas e da direção de um tratamento psicanalítico, contudo, não a reduz a tema auto-evidente, nem tampouco refratário a novos olhares. Permanece potente, nesse sentido, a afirmação de Lacan em *Função e Campo da Fala e da Linguagem em Psicanálise*: “Quer se pretenda agente de cura, de formação ou de sondagem, a psicanálise dispõe de apenas um meio: a fala do paciente. A evidência desse fato não justifica que se o negligencie” (Escritos, p. 248). A proposta deste seminário é justamente retomar a centralidade da fala e da linguagem na psicanálise através da leitura e discussão do texto freudiano. O convite é à retomada da letra de Freud sobre o languageiro, visando mais uma vez ao retorno a Freud ao qual o ensino de Lacan orienta o psicanalista.

Coordenação: Ricardo de Souza

SEXTAS-FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 17H

23 FEVEREIRO
08 E 22 MARÇO
05 E 19 ABRIL
17 MAIO
07 E 21 JUNHO



*O PACOVÁ TAMBÉM É CONHECIDO COMO BABOSA-DE-PAU E
FILODENDRO (FOTO: EDU CASTELLO / EDITORA GLOBO)*

O INCONSCIENTE DESDE FREUD



O concerto de inconsciente completa 124 anos e traz em si as marcas de Freud na construção da psicanálise. Não se trata de um conceito pronto. Freud começa com uma definição tópica do conceito no capítulo VII da "Traudeutung" (Interpretação dos sonhos) até o texto "O Eu e o Isso" (1923), onde introduz a ideia de inconsciente como lugar psíquico diferenciado e identificado com o recalcado. Ou seja, o Isso é inconsciente, mas não é o inconsciente.

Freud parte do sonho, do ato falho e do sintoma para construir o conceito de inconsciente. Na Interpretação dos sonhos, o autor afirma que os acontecimentos psíquicos são todos eles determinados. E é nas lacunas das manifestações conscientes que vamos procurar o caminho de inconsciente. Lacan, mais tarde chamará essas lacunas de "formações do inconsciente".

A proposta desse seminário é fazermos uma leitura dos textos iniciais de Freud: "Projeto para uma psicologia científica (1895); Interpretação dos sonhos (1900); "Psicopatologia da vida cotidiana (1901)"; "O Chiste (1905)"; "O Inconsciente (1905)" e "O Eu e o Isso (1923)" para depois caminharmos em direção ao conceito de inconsciente em Lacan, estruturado como uma linguagem

Coordenação: Eliana Delfino e
Tereza Ramos Atividade: On-line

QUARTAS-FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 19H

28 FEVEREIRO

13 MARÇO

10 E 24 ABRIL

15 MAIO

12 E 26 JUNHO



A FRUTA DA PITANGUEIRA AJUDA A GERAR IMUNIDADE FÍSICA E EMOCIONAL
(FOTO: MAURO HALPERN / FLICKR / CREATIVECOMMONS)

ATIVIDADES DO FÓRUM

O FÓRUM DO CAMPO LACANIANO-BH SUSTENTA ATIVIDADES QUE ENODAM AS DIMENSÕES ÉTICA E POLÍTICA DA PSICANÁLISE QUE DIALOGAM COM A FORMAÇÃO PERMANENTE DO PSICANALISTA, A RELAÇÃO DA PSICANÁLISE COM A POLIS E O NECESSÁRIO DIRECIONAMENTO EM DIREÇÃO À ESCOLA DE LACAN, EM NOSSO CASO, A ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUMS DO CAMPO LACANIANO.

PARA CONHECER MAIS A RESPEITO DA ORGANIZAÇÃO DOS FÓRUMS E DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUMS DO CAMPO LACANIANO ACESSE:
[HTTPS://WWW.FORUMDOCAMPOLACANIANO
BH.COM.BR/](https://www.forumdocampolacaniano.br/)
E
[HTTPS://WWW.CAMPOLACANIANO.COM.BR/](https://www.campolacaniano.com.br/)



A PLANTA RAINHA-DO-ABISMO É BOA PARA ATRAIR PÁSSAROS AO JARDIM, COMO O BEIJA-FLOR (FOTO: LIENYUAN LEE / WIKIMEDIA COMMONS)

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PERMANENTE



Este espaço de trabalho coletivo e formação permanente dos membros do Fórum do Campo Lacaniano BH é aberto aos inscritos em Formações Clínicas.

Este ano daremos continuidade à leitura comentada do Seminário 10 de Lacan - A angústia.

Aqui Lacan dá os primeiros passos na construção do objeto a. Parte do grafo do desejo elaborado em seu Seminário de 1957/58 - As Formações do Inconsciente, situa a angústia num lugar mediano entre o gozo e o desejo e conceitualiza o objeto a como real e causa do desejo.

Coordenação: Comissão de Gestão

TERÇAS - FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 20:30H

05 E 19 MARÇO
02 E 16 ABRIL
07 E 21 MAIO
04 E 18 JUNHO
02 JULHO



FLOR-DE-MARACUJÁ

PASSE, FINAL DE ANÁLISE E DESEJO DO ANALISTA



Em sua dimensão institucional o passe visa capturar o momento de passagem ao desejo do psicanalista. Isso nos interessa, pois este seminário é proposto por um Fórum cuja orientação é dada pela Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Quase 60 anos após a implantação do dispositivo na EFP nossa Escola acumula desde 2001 uma produção consistente sobre essa experiência que se renova a cada vez que um analisante ultrapassa esse umbral e torna-se um psicanalista, tenha ele passado ou não pelo dispositivo. A seriação da experiência e a impossibilidade de universalizá-la coloca a Escola permanentemente a trabalho, enlaçando AMEs, passadores, passantes, cartéis do passe e a comunidade. Não nos restringiremos ao passe como dispositivo, pois Lacan o deixou aberto a todos, mas jamais o tomou como uma imposição.

Investigaremos a relação do passe com o final da análise, a emergência do desejo do psicanalista e as condições que possibilitam seu surgimento. A metodologia será a leitura comentada de textos, sem a pretensão de esgotá-los e sim relançar nosso desejo em direção a outros que iluminem essa zona de sombras sobre o passe, que sabemos, só se deixa capturar num relâmpago.

O seminário é aberto aos participantes de Formações Clínicas e aos membros dos demais Fóruns do Campo Lacaniano.

Coordenação: Andréa Milagres e
Zilda Machado

QUARTAS - FEIRAS
QUINZENAL
ÀS 20:30H

6 E 20 DE MARÇO
3 E 17 DE ABRIL
8 E 22 DE MAIO
05 E 19 DE JUNHO
3 DE JULHO



CRÓTON

CLÍNICA DO FÓRUM



Lacan demarca a experiência clínica no campo da ética.

A clínica psicanalítica, nos disse, “deve consistir em interrogar não somente a análise, mas em interrogar aos analistas, a fim de que eles prestem contas do que sua prática tem de arriscada, que justifique a existência de Freud” 1

A Clínica do Fórum do Campo Lacaniano de BH “constitui-se em um engajamento de seus membros em uma comunidade de experiência onde todos e cada um estejam implicados com a formação do psicanalista.” 2 A clínica constituiu-se, portanto, como mais um espaço de formação permanente.

Uma vez por mês acontecem as reuniões clínicas, quando são apresentadas e debatidas construções dos casos em atendimento. A atividade é restrita aos membros do Fórum.

1- LACAN, J. Abertura da seção Clínica, 1977

2- Regimento Ético da Clínica do Fórum do Campo Lacaniano de BH

O TRABALHO TEÓRICO É INTEGRADO À LEITURA COMENTADA DO SEMINÁRIO 10 DE LACA – A ANGÚSTIA. A ATIVIDADE É ABERTA AOS PARTICIPANTES DE FORMAÇÕES CLÍNICAS.

Coordenação: Heloísa Lasmar e Madalena Kfuri

REUNIÕES CLÍNICAS
TERÇAS - FEIRAS
MENSAL
ÀS 20:30H

12 MARÇO
09 ABRIL
14 MAIO
11 JUNHO



A FLOR-PARAQUEDAS É UMA ESPÉCIE EXÓTICA DE SUCULENTA

CARTÉIS E ESPAÇO ESCOLA



No centro de sua Escola Lacan coloca o trabalho, aquele que põe em jogo a relação do sujeito com a causa analítica. Em 78 ele diz: “tal como chego a pensar, a psicanálise é intransmissível. (...) cada psicanalista é forçado a reinventá-la”. Ou seja, para que a psicanálise não seja somente uma teoria “é preciso que cada um ponha aí algo de seu”, daquilo que opera nele do saber inconsciente que o habita. É a partir daí que o sujeito pode entrar na ciranda da transmissão, com suas elaborações, e causar e ser causado pelas dos colegas, em qualquer ponto que se estiver no tempo de sua formação psicanalítica. E, nos ensina Lacan, não se trata de um trabalho solitário, mas de um jeito original de coletivo. Por isso o Cartel é órgão de base de sua Escola. Ele é o dispositivo que opera com a própria psicanálise na organização dos psicanalistas, em uma comunidade de experiência. Por essa razão nos Fóruns do Campo Lacaniano o cartel tem papel central e, com muito entusiasmo, convidamos os interessados para o movimento dos cartéis no Fórum-BH no ano que se inicia. No Espaço-Escola, convidaremos os colegas para trabalhar mensalmente a questão: “O que é ser membro de Fórum? O que é ser membro de Escola?”

As atividades de Cartéis e do Espaço Escola são abertas e gratuitas. O primeiro encontro será a atividade “Pão de queijo com cartel”, para formação de novos cartéis, no sábado, 16 de março, às 10 hs. Os demais encontros acontecerão mensalmente às terças feiras; serão atividades do EE quando trabalharemos a questão: “O que é ser membro de Fórum? O que é ser membro de Escola?”

Em 29 de junho, sábado pela manhã, encerraremos o semestre acolhendo o produto do trabalho dos cartelizantes.

Zilda Machado (coordenadora),
Andréa Milagres, Deise Dias e
Sandra Belchiolina

TERÇAS - FEIRAS
MENSAL
ÀS 20:30H

16 MARÇO SÁBADO 10H
26 MARÇO
23 ABRIL
28 MAIO
25 JUNHO
29 JUNHO SÁBADO, 10H

XII Encontro da IF-EPFCL VIII Encontro Internacional da Escola

1 – 5 MAIO 2024
PARIS, FRANÇA

“A angústia, como fazê-la falar ?”

XV JORNADA DO FCL/BH

04 e 05 de Outubro

Os sinais da angústia na clínica, na
política e na arte”.

CLÍNICA DO FÓRUM

Os que desejarem iniciar um
atendimento psicanalítico devem
entrar em contato com a secretária,
Aline, no telefone ou zapp
(31) 9 9206 7641, a partir de 04 de
março.



INSCRIÇÕES

Para inscrições acesse o link e preencha o formulário ou entre em contato por e-mail, WhatsApp ou telefone.

Valor: 5 parcelas de R\$ 230,00 ou à vista com 10% de desconto.

50% de desconto para alunos de graduação.

A Comissão de Gestão 2024/2025

Coordenação Geral: Peter Augusto

Secretaria / Tesouraria: Bárbara Guatimosim

Ensino: Heloísa Lasmar

Espaço Escola e Cartéis: Zilda Machado

MEMBROS

Andréa Milagres

Bárbara Guatimosim

Clícia Magalhães

Deise Dias

Eliana Delfino

Heloisa Lasmar

Kátia Botelho

Lauro Araújo

Maicon Chaves

Madalena Kfuri

Peter Augusto

Ricardo de Souza

Roberto Medeiros

Rosana Baccarini

Sandra Belchiolina

Tereza Ramos

Zilda Machado

Entre em contato!

Rua Aimorés, 462 - sala 510 / Belo Horizonte - MG,
30140-070

WhatsApp: (31) 99206-7641

Site: www.forumdocampolacanianobh.com.br

E-mail: campolacanianobh@uol.com.br

Facebook: Fórum do Campo Lacaniano de Belo Horizonte
/ MG Instagram: @forumdocampolacanianobh

